

Verdades Simples sobre Psiquiatria

Vídeo 2

Como as Drogas Psiquiátricas Realmente Funcionam?

Peter Breggin

www.youtube.com/watch?v=W4Xb29geVwE

Sumário

1	Resumo	1
2	Tradução do vídeo	1
2.1	Lóbulos frontais no cérebro humano e relações sociais	1
2.2	Substâncias psicoativas prejudicam a função social	2
2.3	Drogas psiquiátricas anestesiaram o cérebro	2
2.4	Lobotomia química, apatia e indiferença	3
2.5	Ritalina, estimulantes e comportamentos compulsivos	3

1 Resumo

Peter Breggin MD: Como as Drogas Psiquiátricas Realmente Funcionam?

(Verdades Simples sobre Psiquiatria - Vídeo #2)

Publicado em 13 de agosto de 2012

O psiquiatra Peter R. Breggin, MD no segundo vídeo de sua série: Verdades Simples sobre Psiquiatria: Como as Drogas Psiquiátricas Realmente Funcionam? Mais informação pode ser encontrada no website do Dr. Breggin e nos seus muitos livros, incluindo o seu último: “Psychiatric Drug Withdrawal: A Guide for Prescribers, Therapists, Patients and Their Families” [“Retirada da Droga Psiquiátrica: Um Guia para Prescritores, Terapeutas, Pacientes e Suas Famílias”]. Veja mais no seu website www.breggin.com¹.

2 Tradução do vídeo

*How Do Psychiatric Drugs Really Work?*² [Como as Drogas Psiquiátricas Realmente Funcionam?]

Verdades Simples sobre Psiquiatria
Pelo Psiquiatra Peter R. Breggin, MD
Uma Série
#2

2.1 Lóbulos frontais no cérebro humano e relações sociais

Como as drogas psiquiátricas realmente funcionam? Há respostas para esta questão. Eu sou Peter Breggin. Eu sou um psiquiatra e esta apresentação é a número 2 da minha série sobre “*Simple Truths about Psychiatry*” [“*Verdades Simples sobre Psiquiatria*”].

Na minha primeira apresentação eu falei sobre desequilíbrios bioquímicos e como as drogas psiquiátricas de fato criam estes desequilíbrios e perturbam a função cerebral. Como isso pode ser

¹**Internet:** “<http://www.breggin.com>”.

²**Internet:** “<https://www.youtube.com/watch?v=W4Xb29geVwE>”.

tomado erroneamente como melhora? Bem, se você olhar no perfil da sua cabeça, você verá que não é achatada como a cabeça dos macacos. Não é achatada como a cabeça dos cachorros. Ela tem grandes bolas que são os seus lóbulos frontais.

Os lóbulos frontais são as flores evolucionárias mais elevadas da existência humana. É o que nos faz ser o que nós chamamos seres humanos. É o sítio da civilização. É o que é requerido para nós sentirmos que somos pessoas e identidades. E acima de tudo mais, é para relações sociais. Porque este cérebro maravilhoso seu, meu e de todos os outros, desenvolveu antes de nós termos a Internet, ele desenvolveu antes de termos ferramentas. Ele provavelmente desenvolveu antes de nós estarmos escrevendo nas paredes (das cavernas). Ele desenvolveu cerca de centenas de milhares de anos atrás. Isto é antes das vilas e cidades. Então, para que o cérebro se desenvolveu? Desenvolveu-se para nossas relações sociais. E nossas relações sociais são tão complicadas e sutis e maravilhosas e em alguns momentos destrutivas, como seres humanos, que foi preciso todo o nosso cérebro para nos tornarmos quem nós somos como pessoas, como seres sociais.

2.2 Substâncias psicoativas prejudicam a função social

Toda substância psicoativa singular prejudica esta função (social). Não existe droga (psiquiátrica) que coloquemos aí e que a faça melhor. Todas elas prejudicam esta função. Então, porque nós pensamos que elas estão ajudando? Se você tomar um par de cervejas a noite e ficar relaxado, talvez isso ajude a dormir por algumas horas. O que está acontecendo? Seu cérebro está sendo sedado. Está sendo desligado. Está sendo desacelerado. Isto não é uma melhora na função. Isso na verdade é uma disfunção prejudicial.

Por exemplo, se de repente você tiver que fazer alguma coisa importante. Se eu sou um psiquiatra, como de fato sou, e preciso responder um telefonema, e eu tenho um paciente angustiado. Será que eu quero ter duas cervejas sob a testa? É claro que não. Eu preciso dos meus lóbulos frontais funcionando. E eu espero que os lóbulos frontais do meu paciente estejam funcionando. O que é, a propósito, por que não iniciar pessoas nas drogas psiquiátricas. Qualquer substância psicoativa, álcool, maconha, qualquer substância psiquiátrica, Prozac, Abilify, Lítio, Ritalina, Adderall, não importa que substância seja, ela está prejudicando esta função.

2.3 Drogas psiquiátricas anestesiaram o cérebro

Bem, porque parece que ela está ajudando? Nós já vimos que pode parecer que ela está ajudando se você quiser menos funcionalidade a noite, e você quiser apenas ter um empurrão para ir dormir. É um estado anormal que empurra para o sono através de um sedativo. Basicamente todas as drogas psiquiátricas anestesiaram a função do seu lóbulo frontal, do seu cuidado, do seu pensamento, do seu sentimento. E este é o efeito primário que a maioria delas tem, e que as pessoas procuram. Nós temos menos dor. É uma anestesia do cérebro, e por isso do espírito e da alma.

Todas as substâncias psicoativas tendem a fazer isto. Elas fazem isto de algumas maneiras diferentes, mas isto é o que elas fazem. Elas suprimem e desabilitam a função cerebral. Nos meus livros e artigos eu chamo isto: os princípios desabilitadores do cérebro dos tratamentos psiquiátricos. Os princípios desabilitadores do cérebro dos tratamentos psiquiátricos. Bem, eu falei sobre sedação, se você tomar uma benzodiazepina como Xanax, ou Klonopin, ou Serax estará tendo um efeito do tipo do álcool. De fato, estará ativando um sistema chamado GABA, que é um sistema supressor geral no cérebro. E se você tomar o suficiente do benzo, você pode de fato se submeter a anestesia, sem nada mais.

A maioria dos anestésicos estão relacionados aos benzos. Tudo certo, isto vai reduzir a sua ansiedade por um tempo, mas isto não está de fato especificamente afetando sua ansiedade. Está

suprimindo suas funções cerebrais superiores, da qual a ansiedade é uma. Então, ela vai suprimir algumas de suas funções cognitivas, algumas de suas funções de memória, e as funções gerais do cérebro. Vamos supor que você esteja tomando, e eu espero que você não esteja, Abilify, ou Seroquel, ou Risperdal, ou Ziprexa, uma das assim chamadas drogas psiquiátricas. Não há nada de anti-psicótico nelas. Nós não temos um “interruptor de psicose” no cérebro.

2.4 Lobotomia química, apatia e indiferença

Estas drogas bloqueiam vias neurológicas específicas. Elas bloqueiam a (via da) dopamina, que é a principal na via, advinha para onde, para seus lóbulos frontais. Assim nós estamos tendo uma lobotomia química quando tomamos estas drogas. E isto produz, provavelmente mais impactante, apatia, indiferença, falta de cuidado, não estar envolvido consigo mesmo. Assim pacientes que estão ouvindo alucinações não vão embora quando estão tomando estas drogas. Eles simplesmente não se importam muito consigo mesmo. Mas esta mesma pobre alma, não está se importando muito com sua esposa, com suas crianças, com seu marido, ou mesmo em torcer para o time de bola, ou religião, ou os outdoors ou qualquer coisa. É uma indiferença apática generalizada. A mesma coisa produzida por uma lobotomia cirúrgica, que corta as mesmas vias.

2.5 Ritalina, estimulantes e comportamentos compulsivos

Agora, o que dizer sobre a Ritalina, e as drogas que utilizamos como estimulantes, que nós usamos para tratar crianças devido TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)? Nós falamos sobre TDAH em outro momento, e se ela existe de fato. Mas nós sabemos exatamente como os estimulantes trabalham, porque há muitos estudos com animais mostrando que as drogas estimulantes fazem os animais, novamente, serem esmagados no seu comportamento espontâneo. Você pode de fato medir em um animal que, como um chipanzé, vai explorar muito, vai correr ao redor muito, vai rosnar muito, vai abraçar muito, vai beijar muito, lutar muito, porque há uma supressão do comportamento espontâneo, e devido a um efeito no gânglio basal, há um aumento do comportamento compulsivo. Há um aumento do comportamento compulsivo.

Bem, se você pegar este animal e colocá-lo em uma jaula, ele parecerá um animal muito mais feliz, porque ele não estará tentando fugir, ele não estará tentando fazer qualquer coisa e ele ainda estará em um comportamento compulsivo, como estar parado junto às grades, ou picando a pele. Isto é o que fazemos com nossas crianças nas nossas salas de aula. Nós as transformamos em bons animais enjaulados dando para elas drogas que desabilitam o cérebro pela supressão, supressão do comportamento espontâneo, e causação de comportamento obsessivo, assim elas vão copiar mais do quadro, mas elas não estarão aprendendo mais.

Vai haver um (vídeo) especial com “*verdades simples sobre psiquiatria*” falando mais sobre as drogas estimulantes no TDAH. Mas o que eu quero deixar para vocês agora, é que se você está obtendo um efeito de uma droga psiquiátrica, este é um efeito desabilitador. Ele pode mesmo ter começado com euforia porque esta é outra coisa que pode acontecer quando você machuca o cérebro. Você não consegue apatia e indiferença obtida da sedação, mas você consegue uma altura temporária e muitos pacientes continuam por sua vida procurando esta altura novamente, para se sentir melhor do que nunca com uma droga psiquiátrica que usualmente é o mais novo antidepressivo, o SSRI do tipo Prozac, Celexa, Zoloft e assim por diante.

E de fato se um paciente vai ao consultório de um médico e diz: “Eu estou me sentindo melhor do que em toda vida nas primeiras duas semanas com Prozac. Melhor do que em toda minha vida.” Este não é um bom sinal. Pense sobre isso. É bom que você esteja tomando uma droga e agora você esteja relatando que você se sente melhor do que nunca em toda a sua vida? Você não está dizendo: “Eu estou mais próximo da minha esposa, e das crianças, do meu marido, eu estou sendo mais

criativo, eu estou finalmente, você sabe, lhe dando com o trabalho de uma maneira mais responsável, eu larguei a bebida, eu estou realmente assumindo responsabilidade pela minha vida.” Não você está dizendo: “Eu estou me sentindo melhor pela primeira vez na minha vida devido ao uso da droga.” Então, é de fato um sinal muito ruim, é frequentemente o primeiro estágio (de um estado) maníaco, o que é causado frequentemente por estas drogas psiquiátricas.

Então não seja tolo, como eu disse em “*Simple Truths about Psychiatry*” [“*Verdades Simples sobre Psiquiatria*”], número um, drogas não estão corrigindo desequilíbrios bioquímicos. E agora eu realmente quero que você saiba que elas estão apenas funcionando por fazerem você ser menos do que você realmente é.

Peter R. Breggin, MD
é um Psiquiatra na prática privada
em Ithaca, Nova York.

A base científica destas
“*Simple Truths about Psychiatry*”
[“*Verdades Simples sobre Psiquiatria*”]
podem ser encontradas nos livros do Dr. Breggin,
incluindo

“*Psychiatric Drug Withdrawal:
A Guide for Prescribers, Therapists,
Patients and their Families*”
[“*Retirada das Drogas Psiquiátricas:
Um Guia para Prescritores, Terapeutas,
Pacientes e suas Famílias*”]

Visite www.Breggin.com³
para informações sobre Dr. Breggin,
incluindo seus:

- muitos livros e artigos científicos
- organização filantrópica: The Center for the Study of Empathic Therapy [O Centro para o Estudo da Terapia da Empatia]
- show no rádio: A Hora do Dr. Peter Breggin no PRN.FM
- jornal livre

³Internet: “<http://www.breggin.com>”.

ALERTA:
PARAR [DE CONSUMIR] DROGAS PSIQUIÁTRICAS
PODE SER TÃO PERIGOSO
QUANTO INICIAR [O CONSUMO] DELAS.
MUDAR AS DOSES
DE DROGAS PSIQUIÁTRICAS,
PARA CIMA OU PARA BAIXO,
OU RETIRAR-SE DELAS,
DEVE SER FEITO COM
SUPERVISOR CLÍNICO EXPERIENTE.
VEJA O LIVRO DO DR. BREGGIN:
RETIRADA DA DROGA PSIQUIÁTRICA
www.breggin.com